

Fim do Império das Colas: Dr Pepper Derruba Pepsi e Torna-se o Novo Número 2

Este mês, uma notícia surpreendente ecatou o mundo: após mais de um século de batalhas acirradas, incluindo disputas publicitárias, marketing frenético e testes de sabor no espaço, as guerras das colas chegaram oficialmente ao fim. A Coca-Cola sempre saiu vitoriosa, mas seu rival de longa data, a Pepsi, perdeu a segunda posição para um novo desafiante: a Dr Pepper. O golpe final foi dado pelo Beverage Digest, uma publicação especializada de Atlanta que, no final de maio, lançou uma classificação atualizada das 10 principais marcas de refrigerantes embalados nos EUA **apostador** 2024 com base no volume de vendas. Lá **apostador** cima, na primeira posição, estava a Coca-Cola Classic, com uma participação de 19,2% do volume de mercado, seguida pela Dr Pepper, que conseguiu superar a Pepsi, 8,34% a 8,31%. Que queda para a Pepsi, que detinha 15% de participação de mercado nos dias de glória de 1995.

A Dr Pepper ficou satisfeita. Executivos elogiaram suas inovações **apostador** sabor especiado e seu apelo à demografia desejável da geração Z, que prefere sabores mais incomuns **apostador** seus refrigerantes. A Pepsi não ficou tão satisfeita – ou pelo menos se recusou a emitir uma declaração pública. Dias depois, o executivo de marketing responsável pela rebranding do ano passado renunciou após 17 anos na empresa, embora uma fonte interna tenha dito ao Daily Mail que a coincidência era total. (Isso não foi, é claro, a primeira vez que a Pepsi caiu para o terceiro lugar nas classificações do Beverage Digest: de 2010 a 2013, foi deslocada pelo Diet Coke, que agora está **apostador** quinto lugar.)

Uma Nova Era nas Guerras das Colas

Enquanto isso, a Dr Pepper desfrutava de um triunfo nas redes sociais: graças a um {sp} viral no TikTok, as pessoas começaram a jogar picles **apostador** seu Dr Pepper. Foi tão grande quanto o Desafio Pepsi nos anos 80 – quando os americanos, **apostador** testes de sabor às cegas, preferiram **apostador** massa o sabor da Pepsi ao Coca-Cola (de acordo com os comerciais da Pepsi), incentivando a Coca-Cola a retaliar com o New Coke, uma inovação que durou apenas alguns meses? Talvez não: as ações da PepsiCo despencaram após a divulgação do relatório do Beverage Digest, mas estão se recuperando; estão sentadas **apostador** R\$166,48 por ação. Enquanto isso, a Keurig Dr Pepper, empresa controladora da Dr Pepper, manteve-se estável **apostador** apenas R\$34,49. Então, quem está realmente perdendo?

Talvez a emoção fosse simplesmente porque havia um novo combatente nas guerras das colas. "Sempre foi Coca-Cola versus Pepsi", disse Bernd Schmitt, professor na Columbia Business School e diretor do Center on Global Brand Leadership. "É quase americano, de certa forma." Schmitt e seu colega do Center on Global Brand Leadership, Matthew Quint, estrelaram um {sp} do Vanity Fair **apostador** 2024 lembrando as últimas 50 anos de batalhas de refrigerantes. Eles tentaram pensar **apostador** outras guerras de marcas de consumo que tivessem um impacto igualmente grande. A coisa mais próxima que conseguiram foi os anúncios "Eu sou um Mac, eu sou um PC" dos primeiros anos de 2000, mas mesmo aqueles eram Apple versus uma série de computadores que executavam o sistema operacional Microsoft Windows, não duas empresas igualmente emparelhadas.

Geração de artigos de notícias **apostador** portugueses do Brasil sobre o conflito no Sudão

O conflito no Sudão continua a se intensificar, apesar dos esforços diplomáticos para alcançar a paz. As forças armadas sudanesas (SAF) e as forças de apoio rápido (RSF) estão relutantes **apostador** se sentar **apostador** mesa de negociações, pois acreditam que podem vencer o conflito e estabelecer a hegemonia no país. Além disso, a rivalidade entre os dois grupos é feroz, tornando difícil a mediação.

A terceira nação mais populosa da África Subsaariana tem espaço suficiente para ambos os grupos. No entanto, recompensá-los por meio da partição do país seria perverso. A história mostra que há poucas perspectivas de paz sem responsabilização. Comprometer-se com senhores da guerra sudaneses ofende as 300.000 pessoas mortas e os 2,5 milhões deslocados durante o genocídio dos anos 2000 e recompensa a impunidade.

A paz deve ser construída a partir do fundo. No entanto, o processo atual exclui a sociedade civil sudanesa, especialmente as mulheres. Após serem enganados **apostador** 2024, o povo não será enganado novamente.

Um esforço humanitário excepcional

Para aliviar a crise humanitária no Sudão, é necessário um esforço humanitário excepcional, semelhante à Operação Linha da Vida Sudão que lideramos há 20 anos. Isso inclui entregas transfronteiriças **apostador** massa. No entanto, os grupos armados continuarão a prejudicar a ajuda, e os humanitários não podem ser limitados a seus modais tradicionais.

É hora de reconsiderar a doutrina tradicional que desencoraja a escolta armada de comboios de ajuda? Existe um caminho ético para obter tal proteção?

A ajuda local está recriando a ajuda tradicionalmente neutra como "resistência humanitária". Isso significa atravessar linhas contestadas onde as garantias de segurança não estão disponíveis ou são mantidas. Nossos maiores respeito são devidos aos trabalhadores humanitários que salvam vidas por meio de coragem calculada que potencialmente os coloca no alcance de tiros. Fazer mais disso pode estabelecer novas normas com benefícios mais amplos, apesar dos riscos.

Os doadores devem priorizar o apoio a iniciativas comunitárias de gotejamento, que são alvos menos atraentes do que grandes armazéns e caminhões brilhantes. Isso também é mais eficaz economicamente, mas pode não ser bem-vindo por grandes agências internacionais que dominam o setor humanitário, cujo modelo de negócios depende de atuar como "intermediários".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostador

Palavras-chave: **apostador - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04